

EFEITO DO BIOCHAR AOS 6 MESES DO PLANTIO DE EUCALIPTO: ASPECTOS DENDROMÉTRICOS

Leticia Machado dos Santos

Estudante de Agronomia na Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PR

Claudia Maria Branco de Freitas Maia

Doutora em Engenharia Agrônômica, pesquisadora da Embrapa Florestas, claudia.maia@embrapa.br

Ricardo Trippia dos Guimarães Peixoto

Doutor em Engenharia Agrônômica, pesquisador da Embrapa Florestas

O uso do biochar no solo visa melhorar suas propriedades químicas, físicas e biológicas e, simultaneamente, aumentar as reservas estáveis de carbono na matéria orgânica. O trabalho objetivou avaliar o efeito do uso do biochar em solos com eucalipto, sob diferentes doses de adubação. O experimento situa-se em São Jerônimo da Serra- PR e foi delineado em parcelas subdivididas com e sem biochar e 0%, 85% e 100% da dose de adubação, em quatro blocos ao acaso. Os tratamentos foram: T1 - sem biochar e sem fertilizante (testemunha); T2 - sem biochar e dose de fertilizante reduzida em 15%; T3 - sem biochar e dose comercial de fertilizante; T4 - com biochar e sem fertilizante; T5 - com biochar e dose de fertilizante reduzida em 15%; e T6 - com biochar e dose de fertilizante comercial. Cada parcela compreendeu 4 linhas, tendo 36 plantas de *E. urograndis* (clone 144) no espaçamento de 3 m × 3 m. Um mês antes do plantio, foram aplicados 9 kg de biochar em faixas de 1 m de largura na linha de plantio e incorporado com grade a 15 cm de profundidade. A dose foi 1 kg por árvore (equivalente a 3,21 t ha⁻¹, base seca). A adubação comercial foi feita com NPK 4:42:6, 150 g por muda em cova, 15 dias após o plantio e NPK 15:05:30 após três meses, em cobertura, na mesma proporção. A primeira dendrometria ocorreu aos três meses de plantio e a segunda aos seis meses. Mediram-se a altura e o diâmetro do colo das 16 melhores árvores da parcela. Para o diâmetro do colo, os maiores valores ocorreram nos tratamentos com a maior dose de fertilizante, com ou sem biochar (T3 e T6). Os resultados demonstram, porém, que não houve diferença significativa na altura média das plantas dos tratamentos com biochar e com as duas doses de fertilizantes (T5 e T6). Já para as parcelas fertilizadas e sem biochar houve diferença em altura (T2 e T3). Este resultado suporta a hipótese da possibilidade de reduzir a dose de fertilizantes nos plantios, quando o biochar é aplicado no solo.

Palavras-chave: Matéria orgânica; Adubação; Cobertura do solo.